CADERNO TEMÁTICO

TransformAÇÃO

EQUIDADE E EMPODERAMENTO: FORMANDO CIDADÃOS IGUAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES
SERGIPE GOVERNO DO ESTADO
SER CIDADÃO
Conhecimento que forma e transforma
REEC
Rede Estadual de Educação Cidadã

CARTA AOS PROFISSIONAIS

Prezados(as) professores(as) e gestores(as),

É com grande satisfação que apresentamos o Projeto TransformAção. Uma iniciativa que busca promover reflexões e ações educativas voltadas para o enfrentamento da violência de gênero e para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Reconhecemos o papel essencial que vocês desempenham na formação cidadã dos estudantes e na transformação da sociedade. Na escola, surgem situações que demandam intervenções educativas para a garantia de direitos, e é fundamental que os(as) profissionais estejam preparados para agir de forma acolhedora e assertiva nesses momentos.

Os encontros do projeto foram concebidos como momentos formativos, voltados para ampliar o olhar sobre temas como estereótipos de gênero, violências invisíveis, violência sexual, patrimonial, psicológica, digital e a importância do feminismo na busca pela igualdade. Esses diálogos permitirão não só o aprofundamento teórico, mas também vivências coletivas por meio das práticas pedagógicas.

Acreditamos que uma equipe escolar unida e comprometida tem o poder de transformar vidas e contribuir para um futuro onde o respeito, a empatia e os direitos humanos sejam valores centrais.

Contamos com o engajamento e com as contribuições de cada um de vocês para que o Projeto TransformAção seja um espaço de crescimento mútuo e transformação coletiva.

Agradecemos pela dedicação e parceria nesta importante jornada.

Com respeito e admiração,
Equipe TransformAção

CARTA AOS/ÀS ESTUDANTES

Queridos(as) estudantes,

É com muita alegria que apresentamos o Projeto TransformAção. Uma jornada coletiva que nos convida a refletir, aprender e transformar nossas perspectivas sobre a violência de gênero.

Reconhecer que a violência de gênero existe é o primeiro e mais importante passo para combatê-la. Essa conscientização nos permite enxergar o impacto que ela tem na construção das nossas relações, no desenvolvimento da sociedade e, acima de tudo, na formação do(a) cidadão(ã) que queremos ser.

Ao longo dos encontros, discutiremos temas que vão dos estereótipos de gênero às formas invisíveis de violência. Também trataremos de questões como violência sexual, patrimonial e física, sempre buscando compreender suas causas e consequências. Abordaremos, ainda, o feminismo e sua importância histórica na luta por igualdade e justiça.

Esses momentos foram pensados como espaços de troca e aprendizado coletivo, onde cada voz é importante e cada contribuição é valiosa. Aqui, não há lugar para julgamentos ou preconceitos; apenas para o respeito, a empatia e o desejo de aprender uns com os outros.

O Projeto TransformAção é uma construção coletiva, e sua participação é essencial para que ele seja verdadeiramente rico e transformador. Juntos, podemos criar um ambiente igualitário e respeitoso, onde cada um de nós se sinta parte ativa da mudança que queremos ver no mundo.

Estamos muito felizes por tê-los conosco nessa caminhada. Que possamos, juntos, aprender e crescer, construindo um futuro mais justo e livre de violência de gênero.

Com carinho,
Equipe TransformAção

SUMÁRIO

T 1 - Meiga e delicada x forte e corajoso_____6

T 2- Eu nunca bati! Eu nunca apanhei _____9

T 3- Um tapinha não dói _____15

T 4- Meu bem, meus bens_____20

T 5- Meu corpo, minha lei _____22

T 6- Eu quero a senha _____28

T 7- Feminismo: tênis ou frescobol?_____30

T 8- Inimigas inseparáveis_____33

FICHA TÉCNICA

Fábio Cruz Mitidieri
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

José Macedo Sobral
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

Francisco Marcel Freire Resende
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

Danielle Garcia Alves
SECRETÁRIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA MULHERES

Isabela Baudouin Mazza
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA MULHERES

Eliane Passos Santana
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE APOIO AO SISTEMA EDUCACIONAL - DASE

ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

Nathalie Lima
COORDENADORA PEDAGÓGICA DO PROGRAMA SER CIDADÃO

Julliet Kalline Lima Prado
DIRETORA DE ARTE DA SECRETARIA DE ESTADO
DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES- SPM

TEMÁTICA 1
MEIGA E DELICADA X FORTE E CORAJOSO

Papeis e Estereótipos de Gênero

1. Observe a imagem, converse com seus colegas e responda:

Quem é a menina? Quem é o menino? Por que vocês chegaram a essa conclusão?

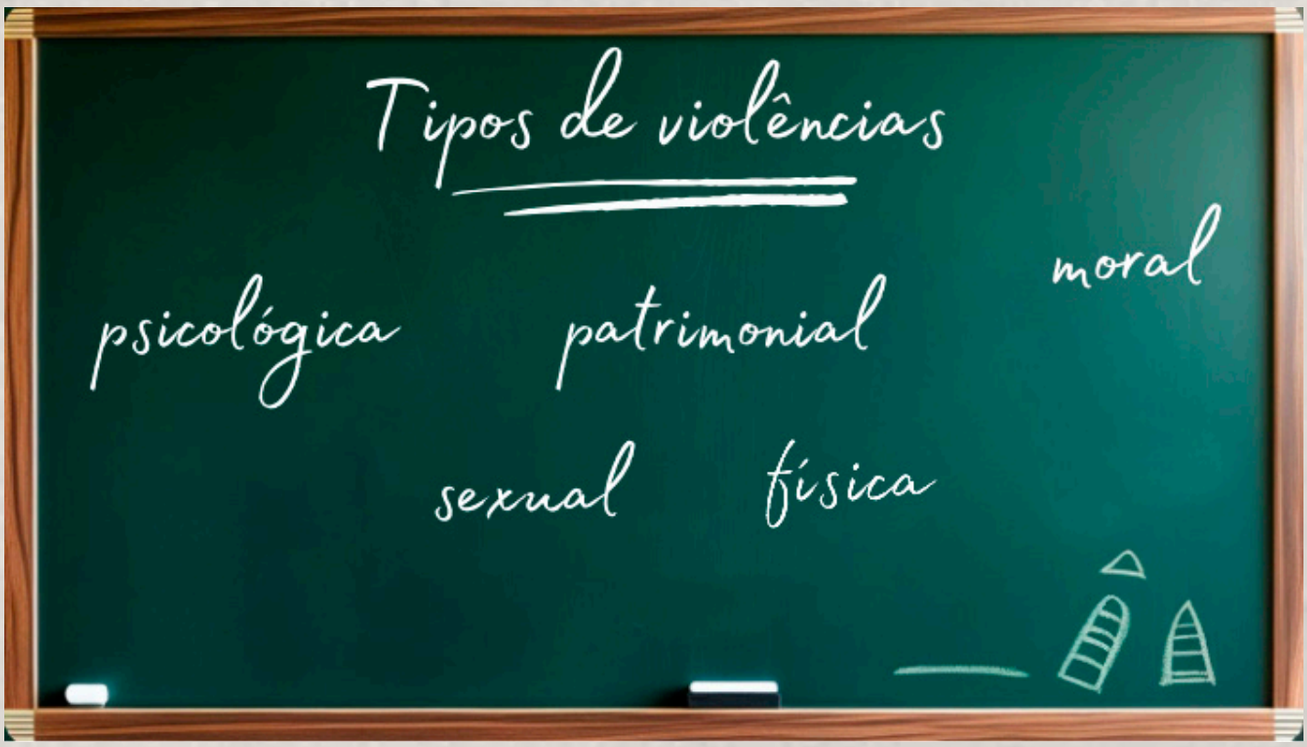
2. Apenas olhando para essas imagens, quais características você atribuiria a cada criança?

3. Observe a cena:

Gerado por IA

A violência de gênero é um problema grave, porém, muitas vezes, ocorre de forma sutil em nossa sociedade. Em quais outras frases, culturalmente repetidas, você consegue identificar a violência de gênero?

TEMÁTICA 2
EU NUNCA BATI! EU NUNCA APANHEI



Gerado por IA

A violência de gênero apresenta um ciclo que começa com a violência psicológica. Isso significa que a pessoa agressora faz a vítima se sentir inferior, culpada ou até sem valor. Muitas vezes, ao conversarem com amigas, as meninas afirmam nunca terem apanhado, os meninos afirmam nunca terem batido, mas a ferida emocional causada pela violência psicológica pode ser tão prejudicial quanto a violência física. Esse abuso vai mexendo com a autoestima das meninas e mulheres, fazendo com que elas percam a confiança em si mesmas.

Elas começam a não acreditar no seu valor e merecimento, e acabam se sentindo presas ao agressor, como se não pudessem sair da situação. É importante que tanto meninos quanto meninas aprendam a reconhecer o seu valor e aprendam os sinais de uma relação tóxica, seja dentro da família, nas amizades ou em relacionamentos amorosos. Quanto mais cedo essas situações forem identificadas, mais fácil será sair delas e buscar relações saudáveis, baseadas no respeito e no amor próprio.

TEMÁTICA 2
EU NUNCA BATI! EU NUNCA APANHEI

Gerado por IA

1. O vídeo “Violência Psicológica I”, disponível no youtube, ilustra frases e situações frequentes quando tratamos da violência de gênero. Quais outras você poderia acrescentar?

TEMÁTICA 2
EU NUNCA BATI! EU NUNCA APANHEI

Cuidar da autoestima é fundamental para prevenir a violência, pois-quando uma pessoa reconhece seu valor, ela se torna capaz de perceber e rejeitar comportamentos abusivos. Quando sabemos o quanto somos importantes e merecemos respeito, não deixamos que ninguém nos desvalorize ou nos trate de maneira inadequada.

Muitas vezes, nossa autoestima começa a ser abalada na infância, quando pais e mães, sem perceber, fazem críticas excessivas ou piadas sobre a nossa aparência. Isso pode nos fazer duvidar de nós mesmos e perder a confiança. A autoestima é a base para estabelecer limites saudáveis e para confiar em nossas escolhas, evitando que nos envolvamos em relações que possam nos fazer mal.

TEMÁTICA 2
EU NUNCA BATI! EU NUNCA APANHEI

2. Diante do espelho, responda:

Qual é a sua melhor qualidade?

Do que mais se orgulha em sua vida?

O que gostaria de mudar em você?

No que você se considera muito bom/boa?

TEMÁTICA 2
EU NUNCA BATI! EU NUNCA APANHEI

Geralmente sou elogiado(a) por ...

Tenho habilidade de ...

Fico feliz quando ...

Tenho o sonho de ...

TEMÁTICA 2
EU NUNCA BATI! EU NUNCA APANHEI

3. Após assistir o vídeo “Dream Gap”, disponível no youtube, construa seu quadro dos sonhos.

viagens

OBJETIVOS

FAMÍLIA

lazer

RELACIONAMENTOS

CARREIRA

SAÚDE

dinheiro

TEMÁTICA 3
UM TAPINHA NÃO DÓI

Vai glamurosa
Cruze os braços no ombrinho
Lança eles pra frente
E desce bem devagarinho
Dá uma quebradinha
E sobe devagar
Se te bota maluquinha
Um tapinha eu vou te dar porque
Dói, um tapinha não doi, um tapinha não doi
Um tapinha não doi
Só um tapinha
Em seu cabelo vou tocar
Sua boca vou beijar
Tô visando sua bundinha
Maluquinho pra apertar
(Furacão 2000)

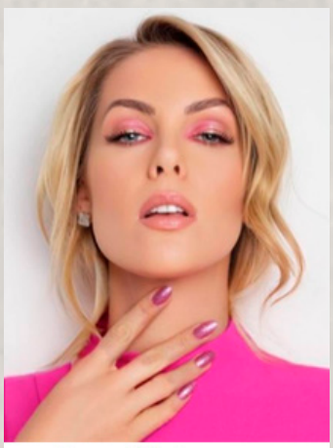
TEMÁTICA 3
UM TAPINHA NÃO DÓI

Você conhece músicas atuais que também reforçam a violência de gênero? Que tal mudarmos essa realidade?! Formem grupos, escolham uma dessas músicas e façam uma paródia reforçando a Equidade de gênero.

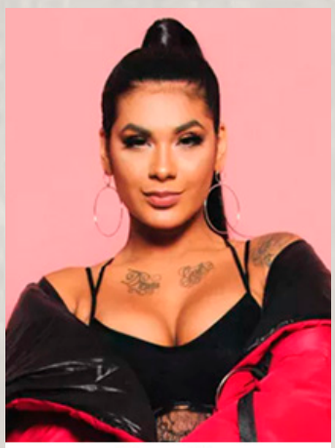
Paródia da música _____

TEMÁTICA 3
UM TAPINHA NÃO DÓI

Joelma
(cantora)



Ana Hickmann
(apresentadora)



Pocah
(cantora)

Elza Soares
(cantora)

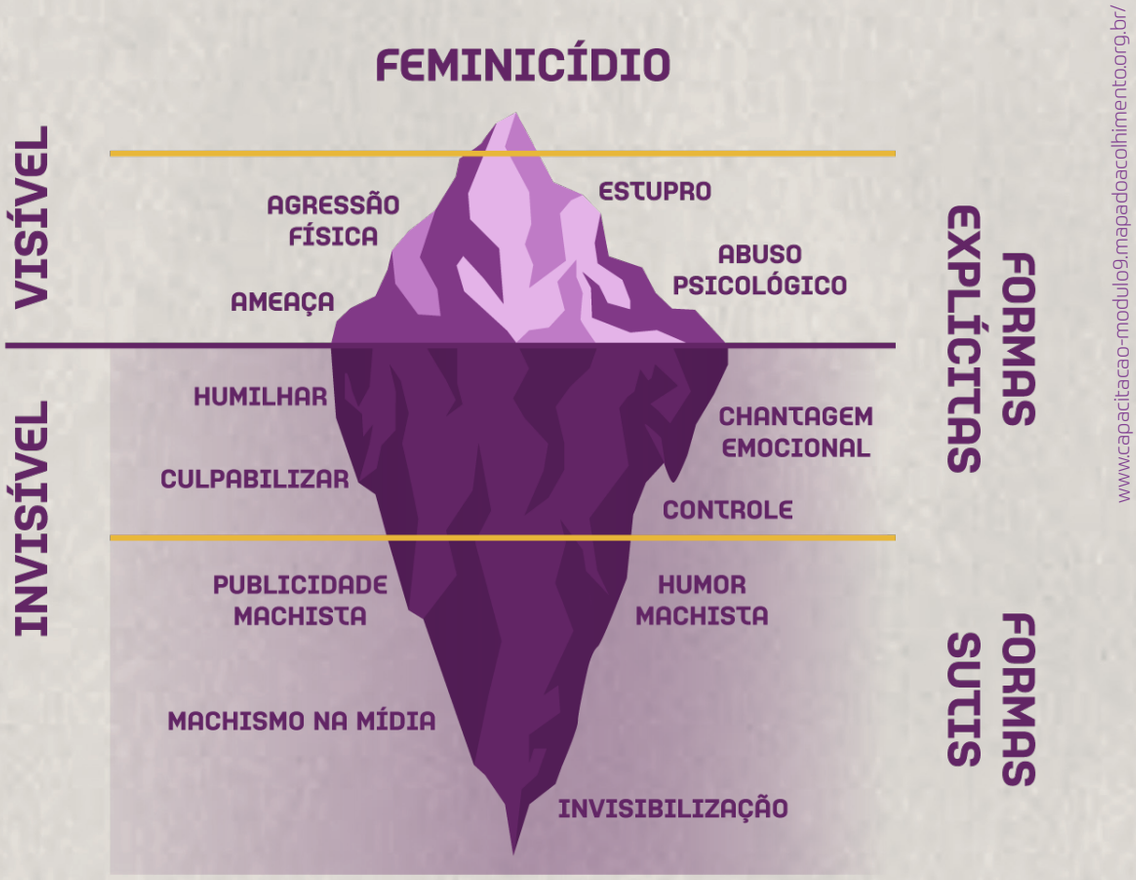
A violência doméstica está presente em todas as classes sociais. As vítimas costumam relatar que as agressões iniciais são sutis e não deixam marcas. Com o passar do tempo a violência aumenta e risco de morte torna-se constante. Você consegue pensar em formas de violência física que poderiam ser consideradas “bobagem” por pessoas desinformadas?

TEMÁTICA 3
UM TAPINHA NÃO DÓI

A Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, foi criada para proteger as mulheres contra a violência doméstica e familiar. Ela foi nomeada em reparação histórica a Maria da Penha Fernandes, que sofreu agressões de seu marido. A lei define tipos de violência, como física, psicológica, sexual, moral e patrimonial, e estabelece medidas de proteção, como o afastamento do agressor e o apoio jurídico e psicológico à vítima. Ela também prevê o tratamento rápido e especializado dos casos, visando garantir que as mulheres possam denunciar e ter seus direitos respeitados.

TEMÁTICA 3
UM TAPINHA NÃO DÓI

VIOLÊNCIA DE GÊNERO



www.capacitacao-modulo9.mapadoacolhimento.org.br/

O conceito do "Iceberg do Feminicídio" é utilizado para explicar as diferentes formas de violência contra as mulheres e como elas estão interligadas. Assim como em um iceberg, a parte visível representa os casos mais extremos, como o feminicídio, enquanto a parte submersa inclui violências menos visíveis, mas igualmente graves, como assédio, controle financeiro e agressões psicológicas.

Com base nesse conceito, converse com a turma:

1- Por que é importante reconhecer e combater as formas de violência que estão na parte submersa do iceberg?

2- Cite e explique duas formas de violência que fazem parte dessa base oculta e como elas podem contribuir para a escalada da violência até o feminicídio.

TEMÁTICA 4
MEU BEM, MEUS BENS

Gerado por IA

Fernanda: Oi, amiga! Você viu que abriram inscrições para aquela vaga? Vamos lá fazer!

Joana: Que legal! Não sabia. Vou ligar pro Renato. Ele está com minha identidade e cartão do banco.

Fernanda: Oxente! Por que estão com ele?

Joana: Ah amiga, ele é muito cuidadoso, sempre fala que sou atrapalhada e gasto com bobagens. Ele cuida dessas coisas pra mim...

TEMÁTICA 4
MEU BEM, MEUS BENS

A violência patrimonial é um crime previsto na Lei Maria da Penha. Alguns exemplos de violência patrimonial são:

Controlar o dinheiro da vítima
Deixar de pagar pensão alimentícia
Furtar
Danificar bens e objetos pessoais
Extorquir a vítima
Impor dívidas ou empréstimos sem consentimento
Vender bens ou propriedades sem consentimento
Ameaças ou coação para obter dinheiro ou bens
Impedir acesso à conta bancária
Violar cartões de crédito

Na sua opinião, por que Joana, vítima de violência patrimonial, não percebe que seus direitos estão sendo violados e acredita que seu namorado é cuidadoso?

TEMÁTICA 5
MEU CORPO, MINHA LEI

RESPEITA AS MINA

KELL SMITH

Shorts, esmalte, saia, mini blusa, brinco, bota de camurça, e o batom?
'Tá combinando!
Uma deusa, louca, feiticeira, alma de guerreira
Sabe que sabe e já chega sambando
Calça o tênizin, se tiver afim, toda toda Swag, do hip hop ao reggae
Não faço pra buscar aprovação alheia
Se fosse pra te agradar a coisa 'tava feia
Então mais atenção, com a sua opinião
Quem entendeu levanta a mão

Respeita as mina
Toda essa produção não se limita a você
Já passou da hora de aprender
Que o corpo é nosso, nossas regras, nosso direito de ser
Respeita as mina
Toda essa produção não se limita a você
Já passou da hora de aprender
Que o corpo é nosso, nossas regras, nosso direito de ser

Sim respeito é bom, bom
Flores também são
Mas não quando são dadas só no dia 08/03
Comemoração não é bem a questão
Dá uma segurada e aprende outra vez
Saio e gasto um din, sou feliz assim

TEMÁTICA 5
MEU CORPO, MINHA LEI

Me viro, ganho menos e não perco um rolezin
'Cê fica em choque por saber que eu não sou submissa
E quando eu tenho voz 'cê grita "ah lá a feminista!"
Não aguenta pressão, arruma confusão
Para que 'tá feio, irmão!

Não leva na maldade não, não lutamos por inversão
Igualdade é o x da questão, então aumenta o som
Em nome das Marias, Quitérias, da Penha Silva
Empoderadas, revolucionárias, ativistas
Deixem nossas meninas serem super heroínas
Pra que nasça uma Joana d'Arc por dia
Como diria Frida "eu não me Kahlo!"
Junto com o bonde saio pra luta e não me abalo
O grito antes preso na garganta já não me consome
É pra acabar com o machismo, e não pra aniquilar os homens

Quero andar sozinha, porque a escolha é minha
Sem ser desrespeitada e assediada a cada esquina
Que possa soar bem
Correr como uma menina
Jogar como uma menina
Dirigir como menina
Ter a força de uma menina
Se não for por mim, mude por sua mãe ou filha

Fonte:LyricFind

TEMÁTICA 5
MEU CORPO, MINHA LEI

Quais sentimentos/emoções a música despertou em você?Gostaria de compartilhar alguma situação que viveu ou presenciou?

TEMÁTICA 5
MEU CORPO, MINHA LEI

O clipe da canção “Respeita as mina” ilustra situações de importunação sexual no transporte coletivo. Vamos aprender a diferenciar os crimes sexuais?

ASSÉDIO SEXUAL

O assédio sexual envolve comportamentos repetidos, como propostas, comentários indecentes, toques, pressões psicológicas para encontros, geralmente em contextos de desigualdade de poder, como no trabalho e na escola.

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL

A importunação sexual é um ato repentino e invasivo de caráter sexual, como toques ou beijos forçados, passar a mão, esfregar-se no outro e exibir partes do corpo, sem o consentimento da vítima.

ESTUPRO

O crime de estupro é caracterizado pela prática de ato sexual não consensual, em que uma pessoa é forçada a manter relação sexual contra a sua vontade em ambiente físico ou virtual.

O estupro pode ocorrer de diversas formas, como o estupro coletivo, quando várias pessoas praticam o ato sexual contra a vítima, ou o **estupro de vulnerável,** quando a vítima é **menor de 14 anos** ou incapaz de oferecer resistência, como em casos de deficiência mental.

TEMÁTICA 5

MEU CORPO, MINHA LEI

CONSENTIMENTO É...

TEMÁTICA 5
MEU CORPO, MINHA LEI

Nos clássicos da literatura infantojuvenil encontramos exemplos de violência sexual. Você consegue identificar?

TEMÁTICA 6
EU QUERO A SENHA

TEMÁTICA 6
EU QUERO A SENHA

Jovem comete suicídio depois de ter fotos íntimas vazadas na internet

Ex-namorado teria divulgado imagens após término do relacionamento

Cyberbullying e casos de suicídio aumentam entre jovens

Vazamento de fotos íntimas teria levado jovem ao suicídio na Serra

Adolescente de 16 anos foi encontrada morta dentro de casa em Veranópolis

Você já parou para pensar nas consequências que o envio e compartilhamento de nudes podem trazer para a sua privacidade, segurança e para a vida de outras pessoas?Quais soluções você sugere para esse grave problema?

TEMÁTICA 7
FEMINISMO: TÊNIS OU FRESCOBOL?

Misoginia

Gerado por IA

Você já viu esse tipo de atitude relacionada ao movimento feminista? Quais outros comentários você ouviu sobre o feminismo?

#FEMINISM

Muitas pessoas veem o feminismo como um jogo de tênis, onde o objetivo é fazer o outro errar, com uma parte vencendo e a outra perdendo, e acreditam que as mulheres odeiam os homens. No entanto, o feminismo é mais parecido com um jogo de frescobol, onde não há vencedores nem derrotados. A verdadeira essência do feminismo é o compromisso conjunto com a construção de uma sociedade em que todos, homens e mulheres, possam jogar da melhor forma possível, sem que ninguém seja deixado para trás. A luta é por igualdade de direitos e oportunidades, onde todos se ajudam para que a "bola" nunca caia, mas continue a ser trocada de forma justa e respeitosa.

TEMÁTICA 8
INIMIGAS INSEPARÁVEIS

Você percebeu que as violências nunca andam sozinhas? A vítima de violência sexual também sofre violência psicológica, pode sofrer violência patrimonial e todas as outras formas.

Vamos analisar os casos e conversar sobre as violências visíveis e invisíveis que conseguirmos identificar.

CASO 1

Fabricio e Tainá eram colegas de escola que se aproximaram através de um grupo de amigos em comum e começaram a ficar com frequência. Fabricio sempre demonstrou interesse em Tainá, buscando sempre estar perto dela e compartilhar momentos juntos. No entanto, à medida que o tempo passava, Fabricio começava a se mostrar cada vez mais insistente em avançar para um relacionamento mais íntimo. Tainá, por outro lado, não se sentia pronta para isso. Ela valorizava a amizade deles e queria levar as coisas com calma. Mas sempre que ela recusava os avanços de Fabricio ou se afastava um pouco, ele reagia de forma estranha, não respondia mensagens, ignorava ligações, sumia durante o final de semana.

CASO 2

Lucas e Ana namoravam desde o primeiro ano do ensino médio. Eram vistos como um casal inseparável, sempre juntos nos corredores da escola e nas redes sociais. Durante o relacionamento, Ana confiava plenamente em Lucas e, em alguns momentos, enviou fotos íntimas para ele, acreditando que nunca seriam expostas.

No terceiro ano, Ana começou a sentir que os dois já não estavam na mesma sintonia e decidiu terminar o namoro. Lucas ficou arrasado e não aceitou bem a separação. Sentia-se rejeitado e traído, ainda que Ana não tivesse feito nada além de seguir seus sentimentos. Tomado pela raiva e pelo desejo de vingança, ele compartilhou as fotos íntimas da ex-namorada em um grupo de amigos no aplicativo de mensagens. Em poucas horas, as imagens se espalharam por toda a escola.

Ana ficou devastada ao descobrir o que havia acontecido. Os olhares e cochichos dos colegas a perseguiam pelos corredores, e ela começou a evitar a escola. Sentia-se humilhada, exposta e traída por alguém em quem confiava. Sua autoestima despencou, e logo os sinais de depressão começaram a surgir.

CASO 3

Havia uma atmosfera carregada no ar toda vez que Lucas desbloqueava o celular de Laura. Ele controlava as mensagens que ela recebia, monitorava os seguidores e interrogava-a sempre que um novo rosto aparecia na timeline. Laura tentava amenizar as situações tensas, explicando que eram apenas colegas, mas à medida que os dias passavam, a paciência dela diminuía. Ela se sentia sufocada. Certa noite, Laura explodiu: “Lucas, isso é insuportável! Eu não aguento! Você não confia em mim?” Ele encarou-a com olhos cheios de frustração e tristeza.

Não entendia por que Laura não conseguia compreender seu medo de perdê-la. “Eu só me importo contigo, Laura. Só quero te proteger”, disse ele, com lágrimas nos olhos. “Eu confio em você, só não confio nesses caras que vivem te cercando...”

CASO 4

Mário é um adolescente dedicado aos estudos. Os livros e as anotações eram seus melhores amigos. Ele amava ler e aprender. Rita era uma jovem apaixonada por danças. Passava a maior parte do tempo praticando ou assistindo vídeos de street dance e nunca teve muita afinidade com os livros.

Apesar das diferenças, Rita e Mario se apaixonaram e começaram a namorar. No início, Mário achava engraçado o jeito descontraído de Rita, mas com o tempo, suas brincadeiras sobre a falta de interesse dela pelos estudos começaram a incomodá-la. Rita se sentia desconfortável quando Mário fazia piadas sobre sua forma de falar ou quando ela não entendia algo relacionado aos estudos. Ela ficava sem graça na frente dos amigos e, muitas vezes, preferia evitar participar de conversas para não passar vergonha. O que mais preocupava Rita, no entanto, era a reação de Mário quando ela expressava uma opinião diferente da dele. Sempre que isso acontecia, Mário costumava apertar discretamente o dedo dela ou beliscar seu braço, para que se calasse. Mesmo ficando chateada, Rita via Mário como uma pessoa incrível e se considerava sortuda por tê-lo ao seu lado.

CASO 5

João tem 16 anos e, nas últimas semanas, tem se sentido cada vez mais angustiado. Seu rendimento na escola caiu, ele tem evitado os amigos e, à noite, não consegue dormir direito. O motivo? Em casa, sua mãe tem sido constantemente agredida pelo padrasto.

As discussões são frequentes. O padrasto grita, xinga e, algumas vezes, João já viu marcas roxas nos braços da mãe. Ele já tentou conversar com ela, mas ela sempre responde que “vai ficar tudo bem” ou que “ele não é assim o tempo todo”. Mesmo assim, João sente que a situação só piora e tem muito medo do que pode acontecer com sua mãe e com ele.

Ele pensa em contar para alguém, mas tem receio de que o padrasto descubra e que a violência aumente. Ele também tem medo de que, se denunciarem, ele e a mãe tenham que sair de casa sem ter para onde ir. Por outro lado, João sabe que não pode continuar vivendo assim, sempre com medo e sem conseguir se concentrar na escola ou descansar direito.

NÃO SE CALE!

O Disque Direitos Humanos - Disque 100 é um serviço de utilidade pública do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, destinado a receber demandas relativas a violações de Direitos Humanos, especialmente as que atingem populações em situação de vulnerabilidade social.

O Conselho Tutelar é um órgão municipal que tem como função garantir que os direitos das crianças e adolescentes sejam respeitados. O site das prefeituras disponibiliza os contatos e endereços dos conselhos tutelares.

CANAIS DE DENÚNCIA

181
DISQUE DENÚNCIA DA POLÍCIA CIVIL

190
DISQUE DENÚNCIA DA POLÍCIA MILITAR (CASOS DE URGÊNCIA)

180
CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER

ESTAMOS APENAS COMEÇANDO...

Queridos(as) participantes,

Chegamos ao fim desta etapa do Projeto TransformAção, mas queremos lembrar que os debates e aprendizados que compartilhamos aqui são apenas o início de um movimento maior, que precisa crescer e alcançar cada vez mais espaços.

A violência de gênero está presente em muitos ambientes e, por isso, é essencial que cada um de vocês leve o que aprendeu para suas famílias, círculos de amizade, locais de trabalho e estudo. Compartilhar conhecimento é uma forma poderosa de transformar a realidade ao nosso redor.

Incentivem outras escolas a participarem do projeto e a abraçarem essa causa tão importante. Apenas juntos, fortalecendo a rede de conscientização e enfrentamento, conseguiremos construir uma sociedade mais justa, igualitária e livre de violências.

Agradecemos profundamente a confiança depositada em nós e reafirmamos que estamos sempre à disposição para contribuir e construir, ao lado de vocês, a cidadania que desejamos.

Com gratidão e esperança,
Equipe TransformAção

REFERÊNCIAS

BRASIL. **A Constituição em Miúdos.** 4. ed. Atualizada. Supervisão de Mírian Pires Martins. Desenvolvimento do texto de Eliana Barbosa e Maria Hanna. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2024.

BRASIL. **Maria da Penha em Miúdos.** 2. ed. Atualizada. Supervisão de Mírian Pires Martins. Desenvolvimento do texto de Eliana Barbosa e Maria Hanna. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2024.

BRASIL. **O ECA em Miúdos.** Supervisão de Mírian Pires Martins. Desenvolvimento do texto de Eliana Barbosa e Maria Hanna. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2018.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública.** São Paulo: FBSP, 2024.

LOURO, Guacira Lopes. **Educação, gênero e sexualidade: saberes e práticas escolares.** 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

HOOKS, bell. **O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras.** Tradução de Débora de Abreu e Silva. São Paulo: Rosa dos Tempos, 2019.

As imagens utilizadas nessa publicação foram retiradas do Google, Senado Federal, Canva ou geradas por Inteligência Artificial

SECRETARIA DE
ESTADO DE POLÍTICAS
PARA AS MULHERES

SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO